

O BLOG NAS AULAS DE MATEMÁTICA DA EJA: UMA EXTENSÃO VIRTUAL DO AMBIENTE ESCOLAR

Palane dos Santos Alves
Grupo de Articulação, Investigação e Pesquisa em Educação Matemática – GAIPEM/UESB
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB
palanealves@gmail.com

Raíza Gonçalves Santos
Grupo de Articulação, Investigação e Pesquisa em Educação Matemática – GAIPEM/UESB
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB
raizaalevine@gmail.com

Resumo:

O presente minicurso abordará o uso das Tecnologias Digitais (TD), no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Tendo como premissa a importância do uso de tais recursos tecnológicos na sociedade em que vivemos, que considera o domínio da tecnologia como um aspecto diferencial, sobretudo no mercado de trabalho. Objetivamos apresentar uma abordagem diferenciada de conteúdos referentes à grandezas e medidas, por meio de um blogging, além de propiciar a construção de recursos semelhantes ao que será utilizado. Para tanto, faremos o relato de atividades desenvolvidas, anteriormente, com o auxílio da mesma ferramenta e simularemos uma aula mediada por postagens do blogging “Crônicas da Giovanna”, construído na plataforma Tumblr. Esperamos que, ao término do minicurso, os participantes possam divagar sobre as potencialidades, e também dificuldades, do uso dessa rede social nas aulas de matemática com alunos jovens e adultos.

Palavras-chave: Matemática; Tumblr; EJA; Tecnologia Digital.

1. Introdução

O desenvolvimento tecnológico vem ocorrendo, rapidamente, embora não saibamos sabe se as inovações que tal desenvolvimento traz estão acessíveis a todos com uma mesma velocidade. Por conta de tantas modernizações, a dinâmica das salas de aulas passou a necessitar por modificações, visto que, na atualidade, é importante termos o mínimo de conhecimento, e domínio, a respeito daquilo que a tecnologia nos proporcionam, em qualquer âmbito de nossas vidas.

No contexto das aulas de matemática na Educação de Jovens e Adultos (EJA), visando aproximar o que é estudado na escola com a realidade do alunado, o professor pode optar por explanar apenas determinados conteúdos, não atentar-se à forma como os assuntos escolhidos serão ministrados. Também é comum o mesmo apresentá-los laconicamente, ou até mesmo reproduzir alguma metodologia adotada no ensino regular, caracterizada, quase sempre, pela escassez de recursos que possibilitem ao aluno uma aprendizagem mais significativa.

A abstração de certos conceitos matemáticos, além da extensão do conteúdo, acaba fazendo com que a aprendizagem se torne maçante, caso nenhum recurso “facilitador”, que transforme a visualização desses conceitos mais evidente e atrativa, seja utilizado no decorrer das aulas. Ferreiro e Teberosky (1999) consideram relevante o trabalho que disponibiliza outras tecnologias para a produção intelectual, sobretudo de alunos jovens e adultos; além de desmistificar aparelhos e ofícios, as tecnologias podem contribuir como circunstâncias desencadeadoras de outras possibilidades de se pensar o que ocorre na escola.

Ressaltamos que mais importante que utilizar o computador, ou aparelhos similares, durante as aulas é saber como utilizá-lo. Existe uma gama de recursos que quando bem explorados pelo docente, a depender do que deseja abordar na sala de aula, favorece tanto seu trabalho quanto aprendizagem do seu alunado, pois os alunos tornam-se agentes ativos nesses processo de ensino aprendizagem.

Entretanto, seu emprego pode ficar restrito ao ensino regular, porque, na maioria das vezes, os alunos da EJA não estão instrumentalizados para utilizá-lo, nem têm meios para tanto, além de possíveis embargos oriundos do ambiente escolar. Tornando o que serviria como auxílio um empecilho para o trabalho docente. Apesar da facilidade de acesso à Internet, muitos ainda são leigos, no que tange às TD.

Sendo assim, é importante que o ambiente escolar promova o contato do alunado com a TD, já que, como afirma Álvaro Pinto (2000, p.29), “o compromisso da escola é, sobretudo, o de assegurar a seus estudantes os instrumentos necessários para a participação ativa e cidadã no contexto em que estão inseridos”.

Como exemplo de recurso tecnológico, apresentaremos neste trabalho a plataforma Tumblr, que foi empregada, no decorrer de um projeto desenvolvido com alunos jovens e adultos, durante o estudo de conteúdos referentes à grandezas e medidas.

2. Ensino de Matemática na EJA mediado pelas TD

O trabalho com as TD na EJA é importante, sobretudo nas aulas da disciplina matemática, porque favorece a visualização, e a construção, de diversos conceitos, que os alunos podem não compreender tão facilmente sem o auxílio da tecnologia. Além disso, torna o processo de aprendizagem mais dinâmico e possibilita um relacionamento mais satisfatório entre professor-aluno e aluno-aluno, embora ainda exista certo receio em relação ao uso de recursos tecnológicos nas escolas.

De acordo

com Borba e Penteado (2001), tal receio pode ser explicado pela exposição do professor à uma zona de risco, que “aparece principalmente em decorrência de problemas técnicos e da diversidade de caminhos e dúvidas que surgem quando os alunos trabalham com um computador.”, algo que pode levá-lo a retornar a sua zona de conforto, na qual “onde quase tudo é conhecido, previsível e controlável”.

3. Considerações sobre a plataforma Tumblr

A Tumblr, que é uma plataforma de blogging muito utilizada atualmente, mas pouco conhecida por quem não é um usuário assíduo da rede mundial de computadores, oportuniza ao seu usufrutuário publicar (textos, fotos, citações, links, chats, áudios e vídeos), como mostram as figuras 1 e 2, gostar (favoritar) das publicações e também compartilhar (reblogar) as postagens de outros usuários, pode ser vista como um auxílios ao trabalho docente.

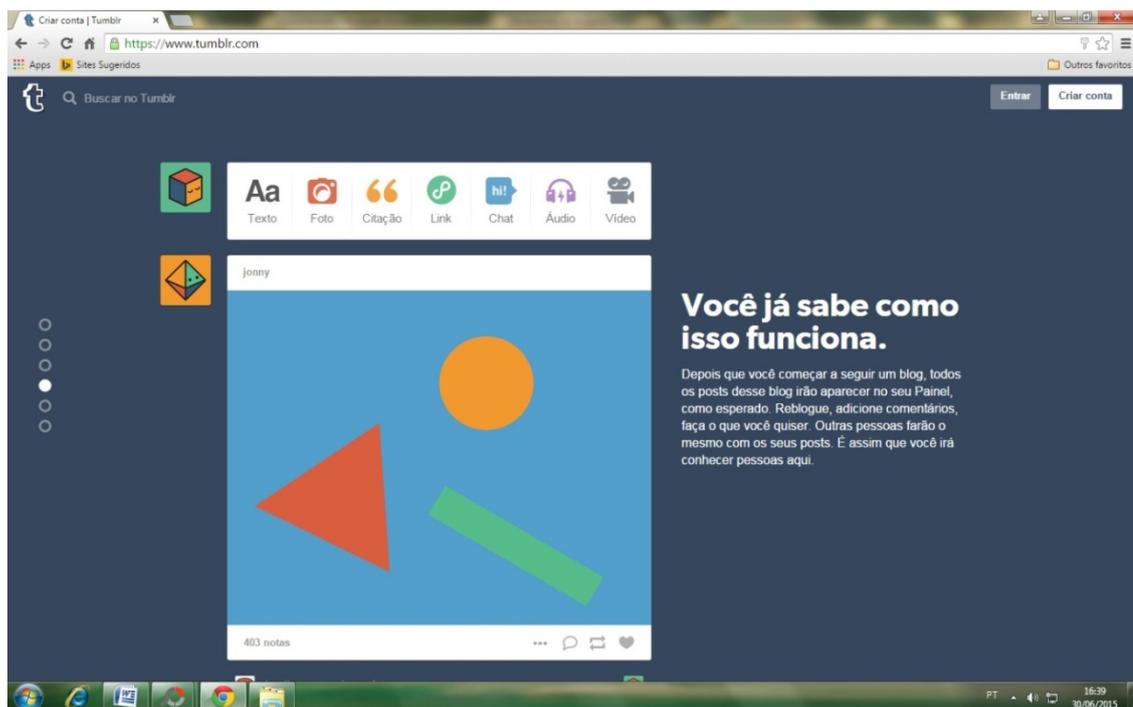


Figura 1: Painel apresentado pela plataforma Tumblr ao criar uma conta.

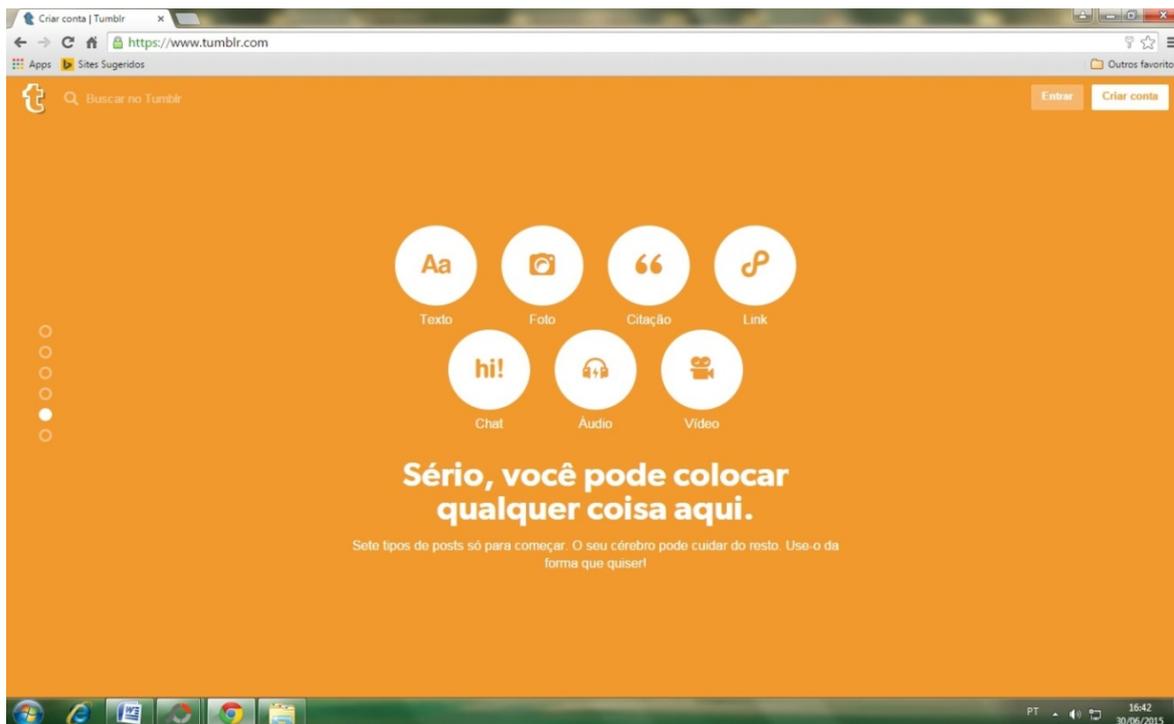


Figura 2: Tipos de publicações que a Tumblr disponibiliza aos seus usuários.

4. O foco do minicurso

Este minicurso propiciará aos participantes o uso de uma TD, no contexto da EJA, oferecendo, aos professores desse segmento educacional, embasamento para que possam divagar acerca da utilização de plataformas de blogging, como a Tumblr, e de textos matemáticos, nas atividades que desenvolverão em suas salas de aula.

O minicurso apresentará a Tumblr aos participantes, proporcionando-os a vivência de uma experiência utilizando, e construindo, um recurso como esse. Por fim, discutiremos sobre a possibilidade de uso dessa ferramenta nas aulas de matemática na EJA.

5. Atividades que serão desenvolvidas

Atividade 1 – Apresentação

Faremos, neste encontro inicial, nossa apresentação, incluindo a afiliação institucional e a relação com o tema do minicurso. Posteriormente, solicitaremos aos participantes que se apresentem, de maneira breve, informando o nome, a cidade, a afiliação institucional, a experiência com TD e a razão de terem escolhido o presente minicurso. Essas últimas

informações serão convenientes para a condução do trabalho, pois poderão re-orientar a dinâmica do minicurso.

Atividade 2 – Apresentação do minicurso

Agora, compartilharemos, com os presentes, o objetivo do minicurso e a programação das atividades e, conforme o interesse dos participantes, alterações poderão ser cogitadas.

Atividade 3 – Simulação do ambiente escolar utilizando a Tumblr

Simularemos, nesse momento, o que seria uma primeira aula, no contexto da EJA, fazendo uso da rede social e a resolução de uma atividade que tem “Doação de Sangue” como tema transversal e que será introduzida pelo texto “#PartiuDoar”, que pode ser visto na figura 3. Para tanto, os ministrantes do minicurso ocuparam a posição de docente e os demais presentes serão vistos como alunos.

Intencionamos, com a atividade introduzida pela postagem, mostrar aos alunos da EJA que é possível relacionar o conhecimento matemático com assuntos cotidianos, como a doação de sangue, ou seja, que o aprendido nas aulas de matemática tem aplicabilidade fora do ambiente escolar.

#PartiuDoar

Não aguentei esperar que a sexta virasse sábado, como de costume, para compartilhar com vocês que consegui enfrentar, em nome de uma boa causa, o pavor que tenho de agulhas. Hoje fiz, influenciada por uma amiga, minha primeira doação de sangue. A primeira de muitas a partir de agora.

Sou leiga no que diz respeito ao processo de doação, fator RH e afins, mas tenho ciência de que meu tipo de sangue, o O -, é bastante raro. Pessoas como eu, com este tipo sanguíneo, são chamadas de doadoras universais, embora só possamos receber sangue do nosso tipo. Tais peculiaridades serviram de incentivo para que eu procurasse o Hemocentro mais próximo.

Após passar pelas etapas que principiam o ciclo de doação, contrariando meu imaginário pessimista, tudo correu bem. A agulhada, que dói quase nada, com certeza vale a pena. Uma bolsa, com cerca de 450 mililitros de sangue, pode salvar até quatro vidas. Vamos doar, pessoal! Salvem vidas também... Daqui 4 meses, que deve ser o intervalo de tempo mínimo entre as doações, de mulheres, doarei novamente e farei meu cadastro no REDOME (Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea).

Até qualquer hora!

Giovanna

1 nota jan. 22nd, 2015



Figura 3: Texto que introduzirá a atividade proposta.

Apresentaremos, inicialmente, o que é a Tumblr, bem como suas funções, nossa proposta de utilização, o porquê de termos optado por esta plataforma e auxiliaremos os participantes na criação e personalização de uma conta na rede social. Em seguida, mostraremos o [Crônicas da Giovanna](#), blogging que servirá como ponto de partida para as discussões posteriores à resolução das atividades propostas.

O Crônicas da Giovanna foi projetado e criado pela segunda autora deste trabalho, com a proposta de tentar aproximar o que é estudado na escola com as experiências do dia a dia do alunado, por intermédio de estórias do cotidiano de sua administradora, conhecida como Giovanna¹.

O minicurso será ministrado em um laboratório com 20-30 computadores, para uso individual, com acesso à internet. Solicitaremos também que os alunos tenham, se possível, em mãos qualquer aparelho que possibilite acessar a rede, mostrando, assim, como é fácil conectar-se a página. Vale ressaltar que em todos os momentos estaremos auxiliando-os, mas sem tirar a autonomia de quem se dispôs a participar.

Na ausência de conexão com a internet, utilizaremos uma sequência de fotos da tela do computador para simular o acesso a plataforma, e disponibilizaremos todo o material que planejávamos apresentar aos cursistas, por meio da rede, nos computadores do laboratório onde ocorrerá o minicurso.

Após a conclusão da atividade, ocorrerá a socialização e a discussão dos resultados encontrados pelos presentes. Feito isto, pediremos que nos apresentem, de acordo com seus pontos de vista, os aspectos positivos, e também negativos, de uma atividade com o mesmo caráter da realizada anteriormente, com o intuito de aprimorarmos nossas propostas de inserção das TD na EJA e refletirmos sobre o uso de tais tecnologias num ambiente com segmento educacional que não é regular.

Atividade 4 – Relatos de atividades desenvolvidas por professores da EJA

Neste momento, serão apresentadas algumas atividades desenvolvidas pelos ministrantes, com uma turma da EJA, em uma escola pública, situada em Vitória da Conquista - BA. Objetivando gerar discussões referentes ao uso dos recursos trazidos pelo trabalho em uma experiência com verdadeiros alunos da EJA.

Atividade 5 – Construção de atividades

¹ Nome da personagem fictícia que narra os relatos do blog.

Convidaremos os participantes para construir atividades com o auxílio das contas criadas no início do minicurso, com o intuito de aplicá-las em ocasiões futuras, dando crédito ao seu idealizador, obviamente.

6. Considerações finais

O espaço de tempo destinado ao minicurso é muito curto para que possamos discutir a temática proposta. No entanto, queremos fomentar que as atividades trazidas podem estimular a curiosidade daqueles que estiverem presentes, servindo de subsídio para a criação de projetos como o nosso, pois estão, claramente, dirigidas ao uso de novas tecnologias, por meio de plataformas de blogging, no ensino de matemática na EJA e a análise de como se pode desenvolvê-las em sala de aula.

Esperamos, ao término do minicurso, que os participantes possam refletir sobre as pontualidades, e também dificuldades, do uso dessa rede social nas aulas de matemática com alunos jovens e adultos.

7. Referências

BORBA, M. C.; PENTEADO, M. G. **Informática e educação matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

CRÔNICAS DA GIOVANNA. Disponível em: <<http://cronicasdagiovanna.tumblr.com/>>. Acessado em: 10 de março de 2016.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKI, Ana. **Psicogênese da Leitura e da Escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas. 6ª edição. 1999.

PINTO, Álvaro Vieira. **Sete lições sobre educação de adultos**. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

TUMBLR. Disponível em: <<https://www.tumblr.com/>>. Acessado em: 10 de março de 2016.